

XI Seminário de Voz da PUC-SP

Com a participação do Comitê da *Telemarketing* da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, foi apresentado neste Seminário um questionário para caracterização do operador de *telemarketing* e seu ambiente de trabalho, abordando aspectos semelhantes aos do questionário aplicado ao professor. Evidenciou-se, porém a necessidade de se desenvolver outras formas de análise e avaliação desses profissionais.

Discutiu-se também neste evento, os seguintes assuntos:

- Condições clínicas e/ ou enfermidades que predispõem à disfonia;
- Conceitos e evidências científicas reconhecidas;
- Riscos ambientais e condições em postos de trabalho.

A partir da discussão, algumas questões foram levantadas, como por exemplo: O que é ser apto vocalmente? Como avaliar, levantar dados sobre os sujeitos em situação de avaliação admissional? Estabeleceu-se então a necessidade de se criar um instrumento fonoaudiológico de avaliação fonoaudiológica ocupacional, integrando-se dados ambientais aos aspectos vocais, com a colaboração dos membros do Comitê de Voz da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Sob orientação da Prof^a. Dr^a. Léslie Piccolotto Ferreira, coube à mestranda Priscila Borba recolher todos esses dados, resultando na apresentação preliminar dos dados, por ocasião do V Congresso Internacional de Fonoaudiologia, ocorrido neste mesmo ano, em Fortaleza.

No XI Seminário, tivemos a participação de nomes importantes, como o Prof. Dr. Wanderley Codo e Prof. Dr. Herval Pina Ribeiro, que nos auxiliaram a rever as questões discutidas. Dr. Marcos Sarvat, representando a Sociedade Brasileira de Laringologia e Voz fez um histórico das discussões ocorridas na Reunião Pró-Consenso.

Na ocasião, foi apresentada a Lei no. 10.893 de 28/09/2001 de autoria da Deputada Maria Lucia Prandi que dispõe sobre a criação do Programa Estadual de Saúde Vocal do Professor da rede Estadual de Ensino. Até o presente momento, embora tal lei tenha sido aprovada, nada foi feito para que a mesma fosse executada.